



USP ESALQ – DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO

Veículo: TERRA&CIA

Data: Agosto

Caderno/Link: 18,19 e 20

Assunto: Sinal verde



Sinal verde

Vai ser dada a largada para a Fenasucro & Agrocana 2018: sustentabilidade e digitalização são alguns dos destaques da edição deste ano

Marcela Falsarella

Com a perspectiva de gerar pelo menos R\$ 4 bilhões em negócios e atrair cerca de 40 mil visitantes compradores, a Fenasucro & Agrocana promete agitar Sertãozinho, no interior de São Paulo, entre 21 a 24 de agosto. Ao todo, são mil marcas expositoras, garantindo um universo de inovações para 100% das usinas do Brasil e de mais 43 países, que mandarão representantes para a 26ª edição da maior feira mundial do setor sucroenergético.

Neste ano, novos perfis de compradores circularão pelos corredores. Público que estará em busca de novidades em transporte e logística, alimentos e bebi-

das, biodiesel, além de papel e celulose.

Referência em estudos no Brasil, o grupo de pesquisa e extensão em logística agroindustrial da **ESALQ/USP** promoverá o Seminário de Logística, em conjunto com a Abralog (Associação Brasileira de Logística), abordando questões de um setor que mostrou sua força fazendo o país parar durante a greve de maio. Um levantamento da **ESALQ** constatou que medidas que consigam reduzir em uma hora o carregamento ou o descarregamento de caminhões possibilitam economizar R\$ 2,5 milhões no custo total das operações. O setor sucroenergético é um dos que mais investem em logística.

Já o setor de alimentos e bebidas ganha des-





taque ao apresentar novos portfólios. As quase 700 cervejarias brasileiras, por exemplo, produzem 14 bilhões de litros por ano, ajudando a impulsionar a economia nacional.

Outra grande novidade é a Agrotec, um novo pavilhão voltado às áreas agrícola e industrial, que contará com 30 expositores estreantes na Fenasucro & Agroca-na, sinalizando a demanda crescente de investimentos do setor. Nesse pavilhão, o visitante vai se deparar com tecnologias que abrangem desde o preparo do solo e iluminação de propriedades rurais até plataformas completas de acesso a dados e aplicativos de acompanhamento produtivo e climático.

Segundo informações do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), os produtores rurais se dedicam, cada vez mais, ao trato do solo, visando ao aumento da produtividade. Só na região de Ribeirão Preto, atualmente, há técnicas de preparo das lavouras em 75% das proprie-

dades rurais, representando avanço de investimento em tecnologias voltadas ao melhor desempenho em campo em comparação com 11 anos atrás, quando o índice não ultrapassava a marca de 60%.

Troca de experiências

Serão promovidas rodadas de negócios, sendo as nacionais para os setores agrícolas e industriais, além das tradicionais rodadas internacionais, que, além de atrair outros setores, impulsionam a movimentação financeira do evento. Para a capacitação de profissionais do setor canavieiro, serão ofertadas, juntamente com renomados especialistas, mais de 350 horas de programação no Espaço de Conferências e auditórios, assegurando troca de informações, conteúdos e tendências. Um dos temas em destaque nessas discussões será o RenovaBio.

Para atender às demandas estabelecidas pelo programa do Governo Federal, o setor tem que superar desafios, como intensificar a produção de etanol, que deve passar de 30 para 50 bilhões de litros por safra, substituindo 55% do uso da gasolina e 20% do diesel até 2020. Com isso, novas usinas precisarão ser construídas e as já existentes deverão se mostrar preparadas e com manutenção em dia, como destaca Paulo Montabone, diretor do portfólio de combustíveis da Reed Exhibitions Alcantara Machado, organizadora da feira. “Diante do momento de retomada e do Renovabio, o setor precisa estar preparado tecnologicamente para atender às demandas globais no que envolve etanol, açúcar e bioenergia. Investimentos são muito importantes para que toda cadeia sucoenergética cresça



Feira recebe representantes de todas as usinas brasileiras e visitantes de mais de 40 países



ainda mais. Vale destacar a questão da bioenergia, que, sem dúvidas, é uma fonte de energia sustentável e de negócios para o setor.”

Outra atual realidade da vida no campo é a agricultura digital, que tem sido um fator decisivo para o aumento da produtividade e da eficiência. De acordo com a União da Indústria da Cana-de-Açúcar (UNICA), a produtividade dos canaviais cresceu, em dez anos, 5% no Brasil, índice que poderia ser ainda mais elevado com a utilização de tecnologias. “Diante de um setor que está em retomada, a busca por alternativas e soluções é imprescindível, inclusive para a redução de custos. Dentro das unidades produtoras, por exemplo, há sistemas completos de inteligência para acompanhar e levantar dados sobre a produção de açúcar e

etanol, além de controle de estoques, de equipamentos e também de profissionais. São várias tecnologias, que estarão presentes na feira para que a cadeia sucroenergética possa otimizar ainda mais os seus processos”, afirma Montabone.

RAIO-X

Fenasucro & Agrocana 2018

Edição: 26ª

Realização: 21 a 24 de agosto de 2018

Horário de exposição: das 13h às 20h

Horário de eventos de conteúdo: das 8h às 18h

Local: Centro de Eventos Zanini – Marginal João Oléio Marques, nº 3.563, Sertãozinho-SP

Site oficial: www.fenasucro.com.br

